ARMANDO FERNANDES
PEDIATRA
URL: http://cptul.orgfree.com
Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

FIMOSE

EVOLUÇÃO NATURAL DA FIMOSE FISIOLÓGICA

No recém-nascido o prepúcio é normalmente longo e espesso, terminando num meato estreito que dificilmente permite a visualização da glande. Definindo-se **fimose** como a impossibilidade de retracção do prepúcio e de normal exteriorização da glande por estenose do meato prepucial, poderá concluir-se que quase todos os RN e, a maioria dos lactentes, têm fimose, mas fimose fisiológica que em regra terá resolução espontânea.
As **aderências balanoprepuciais**, resultantes da incompleta maturação na clivagem entre as mucosas da glande e do prepúcio, e, classicamente, estão presentes em 96% dos RN, em 80% dos lactentes de 6 meses de idade, em 50% aos 12 meses, em 20% aos 2 anos, em 10% aos 3 anos e em 1% aos 17 anos de idade. Estudos mais recentes, nomeadamente realizados na Dinamarca, confirmam que a retracção do prepúcio se desenvolve de forma muito gradual e variável até à adolescência (a média da primeira retracção completa do prepúcio é de 10,4 anos).
Daí que **só excepcionalmente se deva valorizar uma fimose antes dos 5 anos de idade.**

COMPLICAÇÕES DA FIMOSE

A fimose poderá manifestar-se pela formação de um pequeno **"balão" durante a micção**, resultante da dilatação do prepúcio antes de se verificar a saída da urina em jacto. Embora frequente, o "balão" pode não ter significado patológico, desaparecendo com a resolução da fimose.
Também é frequente a fimose complicar-se de **balanite ou balanopostite**, que consiste na sobre-infecção (geralmente bacteriana) da mucosa do prepúcio e da glande, que se acompanha de edema e eritema dos tecidos e saída de pus pelo orifício prepucial, com prurido e ou dor da glande, associado ou não a sinais de irritação uretral (disúria, polaquiúria). A balanite, que ocorre também com muita frequência na ausência de fimose, responde bem ao tratamento tópico com anti-séptico ou creme ou gel antibiótico de largo espectro, preferencialmente o de uso oftalmológico.

TRATAMENTO DA FIMOSE

As manipulações precoces e repetidas do prepúcio, como tentativa de descolamento do mesmo, não estão recomendadas, podendo ser mesmo prejudiciais, pelo risco de poderem provocar fissuras do anel prepucial, com posterior fibrose e retracção cicatricial e, consequentemente, fimose secundária, agora patológica. A abordagem inicial indicada será, em regra, a abstenção de qualquer medida para descolar as aderências enquanto a criança usar fralda. Há também quem recomende a não fazer manipulações e aguardar-se pela resolução espontânea, que ocorrerá, na quase totalidade dos casos, até aos 6-10 anos de idade.
A partir desta idade, o tratamento, é controverso, sobretudo nas situações de fimose ligeira a moderada, mas defendendo-se a preservação do prepúcio. Na ausência de resolução ou nos casos com infecção associada, a alternativa será cirúrgica. Em geral, esta deverá reservar-se para idades superiores aos 6-10 anos.

Para mais informações, por favor, aceda a: URL: http://cptul.orgfree.com/Faq_Outras_Pilinha.pdf

Última actualização em 17-11-2018.